

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Edição: 339 | Sexta-feira, 13 de Dezembro de 2024 | Periodicidade: Semanal



NA CIDADE DE MAPUTO

## Uso de sistemas solares reduz gastos com electricidade

O uso dos sistemas solares de aquecimento de água doméstica vai reduzir, em grande medida, o consumo com gastos de energia eléctrica usada para o aquecimento de água nas famílias que recorrem

a termo-acumuladores, chaleiras, fogões, e outras formas de aquecimento de água, conclui uma pesquisa sobre o Impacto dos sistemas solares de aquecimento de água doméstica nas zonas urbanas e periféricas

de Moçambique.

O estudo visava medir o impacto para a transição deste tipo de sistema no consumidor e no sector eléctrico tendo em conta o roteiro que existe que prevê a instalação

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

#### IMPACTO DAS MANIFESTAÇÕES

**Algumas unidades forçadas a terminar o ano académico em 2025**

Devido às manifestações que ocorrem em todo o país, a UEM viu-se obrigada a ajustar o calendário académico por forma a garantir o término das aulas, a realização das avaliações finais e a respectiva divulgação.

### Produtos e Brindes da Marca UEM

#### Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

[cecoma@uem.ac.mz](mailto:cecoma@uem.ac.mz)



de sistemas solares residenciais de aquecimento de água doméstica, no país.

Além de reduzir os custos com a eletricidade, o sistema apresenta impacto significativo na redução, em 76 por cento da emissão do dióxido de carbono, impactando positivamente para o ambiente.

O uso dos sistemas solares de aquecimento de água doméstica difere do sistema de painéis solares que são destinados a produção da electricidade. O sistema ‘solar’ vai acoplar um “backup” eléctrico para dias sem radiação, podendo usar-se a energia da rede, mas sem grandes custos, porquanto a pesquisa recorreu a dados de 36 anos para prever o comportamento de temperatura, em Moçambique, tendo sido constatado que são muito poucos os dias sem radiação solar, no país.

A pesquisa, da autoria da investigadora da Faculdade de Ciências da UEM, Doutora Célia Artur, foi realizada no contexto do seu Doutoramento em Ciência e Tecnologia de Energia com o título “Avaliação do Potencial de Sistemas Solares Térmicos para Aplicações de Aquecimento de Água Doméstica em Zonas Urbanas e Periféricas, em Moçambique: um estudo de caso da Cidade de Maputo”.

Em entrevista ao espaço Café da Manhã, a Doutora Célia Artur, sem avançar números concretos, a pesquisadora admite que o investimento inicial é substancial



para a aquisição e instalação do sistema, mas garante poupança significativa para as famílias.

Realizado em cinco distritos da Cidade de Maputo, o estudo proporcionou uma visão no que diz respeito a políticas a serem adoptadas em caso de implementação deste sistema no sector residencial.

No âmbito do mesmo trabalho, a Doutora Célia Artur conquistou, há dias, o primeiro lugar na categoria de Mulheres

Investigadoras, na quarta Edição das Medalhas de Mérito Científico REN (Redes Energéticas Nacionais) do Centro de Ciência em Língua Portuguesa e Fundação para Ciência e Tecnologia de Portugal.

As Medalhas de Mérito Científico REN visam reconhecer e valorizar trabalhos de investigação realizados por jovens de países africanos de língua portuguesa nas áreas de energia e transição energética.

## IMPACTO DAS MANIFESTAÇÕES

# Algumas unidades forçadas a terminar o ano académico em 2025



Devido às manifestações que ocorrem em todo o país, a UEM viu-se obrigada a ajustar o calendário académico por forma a garantir o término das aulas, a realização das avaliações finais e a respectiva divulgação.

Entre as medidas levadas à cabo para garantir o cumprimento do calendário académico destacam-se o uso das plataformas digitais para o ensino e a utilização do sábado como um dia de aulas ou realização de avaliações.

O Director Pedagógico da UEM, Prof. Doutor Elias Manjate, explicou que, dada a complexidade da situação, decorrem trabalhos de levantamento, tendo em conta as últimas paralisações, de modo a se avançar para outra replanificação. Mas afirma que

o impacto é diferenciado, isto é, varia de unidade para unidade. “Estamos num processo contínuo de replanificação de modo a fazer o contínuo ajustamento.”

Devido ao contexto, a fonte garantiu que algumas unidades poderão ser forçadas a terminar o ano académico 2024 no primeiro semestre de 2025.

Manjate fez saber que as inscrições aos exames de admissão para os cursos presenciais terminaram no passado dia 09 de Dezembro, com um número de inscritos semelhante a dos anos anteriores. Entretanto, as inscrições para os cursos à distância ainda continuam até ao próximo dia 15 de Janeiro, por não haver exames de admissão para os cursos leccionados nesta modalidade de ensino.

Na UEM, as manifestações forçaram a paralisação das aulas, comprometeram a realização de avaliações, estágios e aulas práticas.



## II CONSELHO TÉCNICO DA DRA

# Envio tardio de pautas condiciona gestão de bolsas de estudo

**O envio tardio das pautas por parte dos docentes está a condicionar, em grande medida, a gestão das bolsas de estudo, uma vez que para a sua renovação é necessário que os estudantes apresentem o aproveitamento pedagógico do ano anterior e sem os quais todo o processo complica-se. Outrossim, a submissão tardia das pautas está também a dificultar a emissão de documentos para os estudantes.**

Estas preocupações foram apresentadas pelos chefes de repartição dos registos académicos das faculdades e escolas da UEM, durante a realização do 2º Conselho Técnico do Registo Académico no ano de 2024.

No entender destes, a ausência de uma penalização dos docentes que não submetem as pautas dentro de período estipulado pelo Regulamento Pedagógico pode estar na origem do problema.

O Mestre Júlio Machava, da Faculdade de Letras e Ciências Sociais, propõe um trabalho de consciencialização no sentido de a classe docente perceber que a entrega da pauta faz parte das suas obrigações profissionais. “Porque é muito estranho, estamos a terminar o segundo semestre e temos docentes que ainda não entregaram pautas do 1º semestre”, disse.

A Lic. Náficia Tembe, da Faculdade de Educação, admitiu que sem as pautas não é possível fornecer qualquer tipo de informação académica solicitada pelos estudantes. Entretanto, aponta outros desafios

momento a modernização dos registos académicos no que tange a sua digitalização e o recrutamento de mais técnicos para fazer face ao crescimento do número de

estudantes na UEM.

Na sua intervenção, o Director do Registo Académico da UEM, Prof. Doutor Betuel Canhanga, reconheceu constrangimentos



quanto à entrega tardia das pautas e apontou a Faculdade de Direito como a única cujos docentes cumprem com o estipulado no calendário académico.

“Do levantamento que fizemos ontem, a Faculdade de Direito tem todas as pautas, do ano 2023, no SIGA, e para o ano 2024, também já enviou todas as pautas”, frisou.

Canhanga explicou que os Conselhos Técnicos surgem da necessidade de uniformização de procedimentos de emissão dos documentos naquela unidade, por forma a evitar que existam tratamentos diferentes para as mesmas situações, tendo em conta que sempre surgem desafios novos.

O encontro debateu, igualmente, sobre desafios e expectativas funcionais do sector do Registo Académico na UEM e o nível de preparação de inscrições do primeiro semestre do ano 2025.



## De regresso à alma mater: Reitor emociona-se!

**Dezoito anos depois, Manuel Guilherme Júnior voltou a Macau, terra que o acolheu por feliz acaso, no ano lectivo de 2006/2007. Universidade Macau – UM – lançou um novo curso de mestrado em Direito Comercial Internacional. Como Guilherme Júnior nutria grande interesse por essa área, decidiu enveredar para Macau para continuar os seus estudos.**

Em entrevista exclusiva à *UMagazine*, explicou que “as considerações jurídicas são indispensáveis nas trocas económico-comerciais internacionais. Este curso de direito permite-me reflectir sobre as relações de Macau com Moçambique e com outros países de língua portuguesa, do ponto de vista jurídico e comercial”.

O recente regresso de Guilherme Júnior à UM permitiu-o sentir as transformações e avanços que a alma mater conheceu. Ainda se recorda dos tempos em que tinha que subir à colina na Taipa, onde se localizava o antigo campus da UM. Durante esta visita, ficou muito impressionado ao ver o vasto e verdejante campus da universidade situado na Ilha de Hengqin.

Uma das surpresas que Guilherme Júnior verificou, na UM, foi encontrar a cópia física da sua dissertação de mestrado na base de dados de dissertações e teses da biblioteca, descoberta esta que o deixou profundamente emocionado. O antigo aluno da UM explicou, “fico impressionado por não só poder aceder à minha tese online, mas também por ver a cópia física tão bem preservada. A gestão metódica da colecção da biblioteca da UM realmente constitui um exemplo a seguir”.

Vislumbrar a sua dissertação, evocou em Guilherme Júnior memórias da vida de estudante, na UM, levando-o a fazer uma

visita especial à Faculdade de Direito, para se reunir com a sua orientadora de dissertação, que é também a Directora-adjunta desta Faculdade, a Professora Doutora Wei Dan. Os ensinamentos e o estilo de ensino

rigoroso da Professora Doutora Wei ainda se encontram bem presentes na mente de Guilherme Júnior, que afirmou, “a Professora Doutora Wei era muito séria e nunca baixava os seus padrões. Dava muita



importância à pontualidade, pelo que os alunos chegavam sempre a horas às suas aulas. Sempre que enfrentava desafios na minha investigação, ela estava lá para me dar orientação e direcção claras”.

Na altura, Guilherme Júnior estava muito interessado no sistema de Bretton Woods. No entanto, não era fácil analisar em profundidade o impacto da ordem monetária e financeira internacional criada por este sistema nos países em desenvolvimento. Sob a orientação da Professora Doutora Wei, Guilherme Júnior realizou uma análise comparada de casos de diferentes países, tendo observado como os litígios comerciais decorrentes da globalização económica foram resolvidos através do direito internacional. Esta investigação tornou-se numa fonte de referência valiosa.

O Reitor da universidade moçambicana partilhou, “a Professora Doutora Wei ensinou-me como desenvolver estudos jurídicos e a importância do espírito científico de que um académico deve dispor. Os meus estudos na UM revelaram-se muito benéficos para o meu subsequente desenvolvimento académico e profissional”.

## Dedicar-se ao ensino superior de Moçambique

Concluídos os estudos na UM em 2008, Guilherme Júnior regressou a Moçambique e reintegrou-se na UEM onde já era docente, instituição de ensino superior com a história mais longa e a maior dimensão do país, e confirmou exercer funções de docente e de investigador. Foi desde então que o académico se empenhou em estudar assuntos jurídicos internacionais com recurso à investigação académica, tendo elaborado diversos artigos, incluindo os de “Protecção Jurídica do DUAT em Moçambique” e de “Acordos Multilaterais Ambientais e a Facilitação do Comércio Internacional”, alguns dos quais foram publicados na Revista de Ciência Jurídica de Macau da Faculdade de Direito da UM, e publicou 3 livros.

A dedicação de Guilherme Júnior à UEM, ao longo dos anos, foi reconhecida e elogiada. Para além de exercer funções de docente na Faculdade de Direito, foi também Director do Centro de Estudos sobre o Direito da Integração Regional da SADC e Director do Gabinete de Cooperação desta universidade, envidando os seus esforços para promover o desenvolvimento da mesma. Adicionalmente, exerceu também as funções de Director da Faculdade de



Ciências Sociais e Humanidades na Universidade Zambeze e de coordenador do curso de Direito na Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica de Moçambique, contribuindo, assim, para o aumento da qualidade pedagógica das instituições de ensino superior do país.

A recente visita a Macau foi um passo

crucial na estratégia de internacionalização de Guilherme Júnior, como também no aprofundamento da cooperação entre universidades na China e nos países de língua portuguesa.

*\*Texto extraído do UMagazine, Edição 30*

## UEM condecorada com Ordem Eduardo Chivambo Mondlane do 1.º Grau

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, atribuiu através de Decreto Presidencial, esta sexta-feira, 13 de Dezembro, a “Ordem Eduardo Chivambo Mondlane, do 1.º Grau” à Universidade Eduardo Mondlane.

A “Ordem Eduardo Chivambo Mondlane” é a mais alta condecoração da República de Moçambique, e foi criada com o objectivo de valorizar os actos e sacrifícios extraordinários consentidos na luta pela unidade nacional e

libertação económica, social e cultural, contra o colonialismo e o racismo, pela paz, amizade, solidariedade e progresso da humanidade.

Em Decreto Presidencial separado, o Chefe do Estado atribuiu a “Ordem Samora Moisés Machel, do 1.º Grau”, à Academia Militar Marechal Samora Machel, e a “Ordem Militar 25 de Setembro, do 1.º Grau” à Academia de Altos Estudos Estratégicos.

# Edital de Exames de Admissão à UEM - Ano Lectivo 2025



A Universidade Eduardo Mondlane comunica que já estão abertas as candidaturas para os Exames de Admissão para o ano lectivo 2024, que terão lugar de **07 a 10 de Janeiro de 2025**. O processo de candidatura termina no dia **02 de Dezembro** próximo.

Para mais informações, consulte a *website* da UEM: [www.uem.mz](http://www.uem.mz)

## LISTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO A SEREM LECCIONADOS PELA UEM NO ANO LECTIVO DE 2025

CURSOS OFERECIDOS NO PERÍODO LABORAL (DIURNO)		VII. FACULDADE DE ENGENHARIA (Cidade de Maputo)		Oceanografia		Psicologia	
Cursos	Vagas						
<b>I. FACULDADE DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL (Cidade de Maputo)</b>		Engenharia do Ambiente		20		Vertente: Psicologia das Organizações	
Agroecologia e Extensão Agrária		Engenharia Civil		35		40	
Engenharia Agronómica		Engenharia Eléctrica		20		Vertente: Psicologia Social e Comunitária	
Engenharia Florestal		Engenharia Electrónica		20		40	
<b>II. FACULDADE DE ARQUITECTURA E PLANEAMENTO FÍSICO (Cidade de Maputo)</b>		Engenharia Informática		<b>XV. ESCOLA SUPERIOR DE DESENVOLVIMENTO RURAL (Vilankulo)</b>		Vertente: Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais	
Arquitectura e Planeamento Físico		Engenharia Mecânica		Comunicação e Extensão Rural		40	
<b>III. FACULDADE DE CIÊNCIAS (Cidade de Maputo)</b>		Engenharia Química		Economia Agrária		<b>V. FACULDADE DE ENGENHARIA (Cidade de Maputo)</b>	
Biologia Aplicada		Filosofia		Agroprocessamento		Engenharia do Ambiente	
Biologia e Saúde		Ensino de Filosofia		Engenharia Rural		Engenharia Civil	
Biologia Marinha Aquática e Costeira		<b>IX. FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (Cidade de Maputo)</b>		Produção Animal		Engenharia Eléctrica	
Ecologia e Conservação da Biodiversidade Terrestre		Administração Pública		Produção Pesqueira		Engenharia Electrónica	
Geociências de Petróleo e Gás		Ciência Política		Produção Agrícola		Engenharia Informática	
Geofísica Aplicada		Ensino de Português		<b>XVI. ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE</b>		Engenharia e Gestão industrial	
Geologia Urbana e Ambiental		História		Gestão Hoteleira		<b>VI. FACULDADE DE FILOSOFIA (Cidade de Maputo)</b>	
Hidrogeologia e Recursos Hídricos		Linguística		Animação Turística		Filosofia	
Geologia e Pesquisa Mineral		Literatura Moçambicana		Informação Turística		Ensino de Filosofia	
Química Ambiental		Sociologia		<b>XVII. ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO</b>		<b>VII. FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (Cidade de Maputo)</b>	
Química Industrial		Antropologia		Finanças		Administração Pública	
Ciências de Informação Geográfica		Arqueologia e Gestão do Património Cultural		Gestão de Empresas		Ciência Política	
Estatística		Geografia		Gestão Comercial		Ensino de Português	
Informática		Ensino de Francês		Agro-Negócios		História	
Matemática		Tradução Português/Francês		Agricultura Comercial		Sociologia	
Física		Ensino de Inglês		<b>CURSOS OFERECIDOS NO PERÍODO PÓS-LABORAL (NOCTURNO - sujeitos a pagamento de mensalidades)</b>		Ensino de Inglês	
Meteorologia		Tradução Português/Inglês		<b>Cursos</b>		Tradução Português/Inglês	
<b>IV. FACULDADE DE DIREITO (Cidade de Maputo)</b>		Ensino de Língua, Cultura e Literatura Chinesa		<b>Vagas</b>		Ensino de Língua, Cultura e Literatura Chinesa	
Direito		Ensino de Línguas Bantu		<b>I. FACULDADE DE CIÊNCIAS (Cidade de Maputo)</b>		<b>VIII. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES (Cidade de Maputo)</b>	
<b>V. FACULDADE DE ECONOMIA (Cidade de Maputo)</b>		<b>X. FACULDADE DE MEDICINA (Cidade de Maputo)</b>		Geociências de Petróleo e Gás		Arquivística	
Economia		Medicina		Hidrogeologia e Recursos Hídricos		Jornalismo	
Gestão		<b>XI. FACULDADE DE VETERINÁRIA (Cidade de Maputo)</b>		Geologia e Pesquisa Mineral		Marketing e Relações Públicas	
Contabilidade e Finanças		Ciência e Tecnologia de Alimentos		Ciências de Informação Geográfica		<b>IX. ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO</b>	
<b>VI. FACULDADE DE EDUCAÇÃO (Cidade de Maputo)</b>		Ciência e Tecnologia Animal		Estatística		Gestão de Empresas	
Língua de Sinais de Moçambique		Medicina Veterinária		Informática		<b>CURSOS OFERECIDOS NO ENSINO À DISTÂNCIA</b>	
Organização e Gestão da Educação		<b>XII. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES (Cidade de Maputo)</b>		<b>II. FACULDADE DE DIREITO (Cidade de Maputo)</b>		<b>I. FACULDADE DE EDUCAÇÃO</b>	
Desenvolvimento e Educação de Infância		Arquivística		Direito		Organização e Gestão da Educação	
Educação Ambiental		Biblioteconomia		<b>III. FACULDADE DE ECONOMIA (Cidade de Maputo)</b>		<b>II. FACULDADE DE ECONOMIA</b>	
Vertente: Psicologia das Organizações		Jornalismo		Economia		Gestão de Negócios	
Vertente: Psicologia Social e Comunitária		Marketing e Relações Públicas		Gestão		<b>III. FACULDADE DE LETRAS CIÊNCIAS SOCIAIS</b>	
Vertente: Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais		Música		Contabilidade e Finanças		Administração Pública	
		Teatro		<b>IV. FACULDADE DE EDUCAÇÃO (Cidade de Maputo)</b>		<b>IV. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES</b>	
		<b>XIII. ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO DESPORTO (Cidade de Maputo)</b>		Organização e Gestão da Educação		Marketing e Relações Públicas	
		Ciências do Desporto		Educação Ambiental			
		<b>XIV. ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS MARINHAS E COSTEIRAS (Quelimane)</b>		Desenvolvimento e Educação de Infância			
				40			
				40			
				40			

SAIBA MAIS:


[www.uem.mz](http://www.uem.mz)

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

[www.uem.mz](http://www.uem.mz)

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

**Faça o seu  
pré-registro aqui!**

[www.prereg.uem.mz](http://www.prereg.uem.mz)

# Novos Cursos do Departamento de Geologia



## Licenciatura em Geologia e Pesquisa Mineral (Laboral e Pós-laboral)

**UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:**

- Mapeamento geológico;
- Avaliação de potencial geológico;
- Pesquisa geológica e mineral;
- Exploração de recursos minerais.



## Licenciatura em Geofísica Aplicada (Laboral)

**UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:**

- Pesquisa geofísica de recursos hídricos, minerais e energéticos;
- Pesquisa geológica;
- Pesquisa arqueológica;
- Pesquisa geotécnica.



## Licenciatura em Geociências de Petróleo e Gás (Laboral e Pós-laboral)

**UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:**

- Exploração e produção de Petróleo e Gás;
- Modelamento de bacias e reservatórios de Petróleo e Gás;
- Gestão de projectos de pesquisa e exploração de hidrocarbonetos;
- Consultoria em operações e pesquisa de Petróleo e Gás.



## Licenciatura em Hidrogeologia e Recursos Hídricos (Laboral e Pós-laboral)

**UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:**

- Investigação nesta área das geociências;
- Pesquisa de recursos hidrogeológicos;
- Gestão de recursos hídricos superficiais e subterrâneas;
- Produção e publicação de obras científicas na área dos recursos hídricos.



## Licenciatura em Geologia Ambiental e Urbana (Laboral)

**UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:**

- Planificação e gestão urbana;
- Estudos ambientais e de desastres naturais em meios urbanos;
- Gestão dos impactos ambientais nos diferentes ambientes geológicos;
- Estudos de geologia marinha e costeira;
- Gestão integrada de zonas costeiras.

# UEM colabora para aumento de empresas cotadas na bolsa

Foi assinado, esta Quinta-feira, um “Termo de Compromisso” tripartido entre a Faculdade de Economia da UEM, Confederação das Associações Económicas (CTA) e a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM),

visando a implementação de um programa que irá estimular o aumento de empresas cotadas na bolsa.

Segundo o Director da Faculdade de Economia, Doutor Teles Huo, esta intervenção,

que conta com o apoio técnico desta unidade, irá ajudar a dinamizar o mercado de capitais em Moçambique.

“A iniciativa permitirá que a Faculdade, no âmbito das suas actividades de extensão, possa apoiar o sector privado e a dinamização do mercado de capitais em Moçambique”.

Dentre as diversas acções de intervenção para a concretização do acordo, com destaque para a capacitação de gestores e empresários sobre os requisitos, processos e vantagens da listagem na bolsa, através do desenvolvimento e implementação de programas de formação e mentoria sobre conteúdos técnicos e práticos necessários à adesão à BVM, bem como a assessoria que será prestada às empresas nacionais para o cumprimento de requisitos de adesão à BVM.



## Docentes e estudantes da ESCMC trocam experiências no Malawi

O Centro de Excelência em Sistemas Agroalimentares e Nutrição da UEM (CE-AFSN) acaba de enviar, ao Malawi, vinte estudantes e cinco docentes da Escola de Ciências Marinhas e Costeiras (ESCMC).

Durante 15 dias, as duas partes vão trocar experiências nas áreas da aquacultura.

Estas iniciativas visam contribuir para o fortalecimento dos sistemas do ensino superior do país e a transformação

agro-alimentar nos dois países e em África. No início do mês, a 2 de Dezembro, o CE-AFSN recebeu 30 estudantes de Mestrado e Doutoramento da área agroalimentar e 10 docentes, todos vindos da Lilongwe University of Agriculture e Natural Resources do Malawi.

A visita dos 40 Malawianos visa melhorar a capacidade de fazer a docência e investigação nos dois países, com a visão de contribuir para o fortalecimento do sistema do ensino superior no país e na região.

O CE-AFSN está a financiar a formação ao nível de mestrado e doutoramento na Universidade Eduardo Mondlane a 177 estudantes, dos quais 60 vêm de 17 países Africanos. Actualmente está no processo de financiamento de mais 200 bolsas de investigação a estudantes de mestrado das áreas agroalimentar e nutrição, mudanças climáticas e análise de políticas agrárias, três das áreas de excelência do centro.



### FICHA TÉCNICA

**Director:** Adão Matimbe

**Editor:** Cezinando Gabriel

**Redação:** Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

**Revisão Linguística:** Prof. Doutor Eliseu Mabasso

**Layout:** Nelton Gemo

**Fotografia:** Boaventura Mandlate

### Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz